

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

**"CONSTRUINDO SABERES: SIGNIFICAÇÕES SOBRE O  
DESENVOLVIMENTO HUMANO"<sup>1</sup>  
"BUILDING KNOWLEDGE: SIGNIFICANCE ON HUMAN DEVELOPMENT"**

**Luciana Da Silva De Castro<sup>2</sup>, Fátima Terezinha Lopes Da Costa<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de extensão realizado na disciplina de Psicologia do Desenvolvimento Humano, curso de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Pedagogia da UNICRUZ - Acadêmica do Curso de Psicologia da UNIJUI

<sup>3</sup> Docente do Curso de Pedagogia da UNICRUZ

A intencionalidade do projeto "Construindo Saberes: significações sobre desenvolvimento humano" está ancorada à missão da Universidade de Cruz Alta que é "a produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanística, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável."

Em seu histórico, "visa na formação do profissional, essencialmente, o homem com princípios de liberdade e de solidariedade humana que tornem capaz de construir com dignidade a sua realidade e de participar no desenvolvimento da sociedade, em parâmetros de aperfeiçoamento que provocam o bem comum. Nesta dimensão, a Universidade ao longo de sua história vem mantendo linhas definidas de ação educacional e social que concretizem valores, prioridades e preferências, características da realidade temporal histórica de sua localização espacial, social e política."

Em consonância a esta premissa, o Curso de Pedagogia da UNICRUZ, por intermédio da disciplina de Psicologia do Desenvolvimento Humano, tencionou ao desenvolvimento de um projeto de pesquisa e extensão junto à Secretaria de Desenvolvimento Social do município de Cruz Alta. O projeto supracitado propôs uma ação entre as acadêmicas do referido curso e as crianças abrangidas nas casas de acolhimento para menores em situação de vulnerabilidade. Estes lares provisórios atendem crianças do sexo masculino e feminino na faixa de 0 a 18 anos, sendo esta a idade máxima permitida para acolhimento.

Em acordo com as atividades propostas, promoveu-se uma prática visando impulsionar o desenvolvimento sócio-afetivo e cognitivo destes sujeitos, cujos pais perderam a guarda por motivo de abandonado, exposição da criança em vias de riscos e negligências de varias espécies como maus tratos, violência física, sexual e psicológica.

Este projeto teve como mola propulsora os desafios que são colocados à educação e que exigem, cada vez mais, clareza das relações sociais atuais vinculadas a prática docente, de atuação dinâmica e efetiva, assim, a Universidade de Cruz Alta vislumbrou oportunizar experiências na formação de professores da educação básica, atribuindo suporte para que os mesmos pudessem responder com dinamismo e criatividade aos desafios educacionais que surgem a partir dos diferentes contextos de atuação educacional e social.

É neste entendimento que as pesquisas sobre a prática estão apresentando novas possibilidades

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XIX Jornada de Extensão

para a formação docente. A pesquisa exige uma postura de colaboração, de compromisso e de envolvimento nos problemas e conflitos do ensino situado em contextos sócio-políticos de interesses, valores, conflitos e diversidades em busca de (trans)formação.

Com a pretensão de orientar as práticas pedagógicas, este projeto propôs uma discussão a respeito das relações entre a aprendizagem e o desenvolvimento humano, equiparando as concepções de Jean Piaget e Lev Vygotsky(1987) estudando a correlação entre as duas posições teóricas. São demonstrados os diferentes enfoques dados por esses autores quando tratam da relação entre a aprendizagem e desenvolvimento. Enquanto Piaget foca-se no desenvolvimento maturacional, Vygotsky canaliza seus esforços no significado da aprendizagem. Suas singularidades teóricas levam à conclusão imprecisa de uma oposição entre seus princípios. Pretende-se analisar a possível compatibilidade entre seus modelos teóricos, principalmente quando se lida com a realidade e mais especificamente em práticas de intervenção.

Segundo Sayeg(2006) “As diferenças entre Piaget e Vygotsky parecem ser muitas, mas eles partilham de pontos de vista semelhantes. Ambos entenderam o conhecimento como adaptação e como construção individual e concordaram que a aprendizagem e o desenvolvimento são autorregulados. Discordaram quanto ao processo de construção, ambos viram o desenvolvimento e aprendizagem da criança como participativa, não ocorrendo de maneira automática. Estavam preocupados com o desenvolvimento intelectual, porém cada um começou e perseguiu por diferentes questões e problemas. Enquanto Piaget estava interessado em como o conhecimento é construído, e com isso, a teoria é um acontecimento da invenção ou construção que ocorre na mente do indivíduo, Vygotsky estava interessado na questão de como os fatores sociais e culturais influenciam o desenvolvimento intelectual.”

Através deste estudos buscou-se compreender como processa-se o desenvolvimento sócio afetivo e cognitivo de crianças residentes em casas de acolhimento e demonstrar às acadêmicas as dificuldades e desafios da prática docente condizente a esta realidade, propondo o rompimento de um rótulo no qual crianças e adolescentes que residem em abrigos são marginalizados pela sociedade e defender que são sujeitos de direitos e precisam de uma educação de qualidade, possibilitando vivências significativas.

Em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015, e “CONSIDERANDO a realidade concreta dos sujeitos que dão vida ao currículo e às instituições de educação básica, sua organização e gestão, os projetos de formação, devem ser contextualizados no espaço e no tempo e atentos às características das crianças, adolescentes, jovens e adultos que justificam e instituem a vida da/e na escola, bem como possibilitar a reflexão sobre as relações entre a vida, o conhecimento, a cultura, o profissional do magistério, o estudante e a instituição”, emerge a reflexão que o docente em formação necessita o entendimento sobre a trajetória do aluno, suas vivência sócio afetivas e cognitivas, a cultura que pertence, seu contexto histórico. Ainda, é imprescindível a participação no processo de aprendizagem do aluno, preconizando que os conceitos utilizados, na realização do projeto sejam compreendidos e organizados pelo aluno.

Em vista disso, acredita-se que para potencializar as ações com crianças e adolescentes acolhidos é indispensável investigar o nível do seu desenvolvimento e das potencialidades. É importante combater todas as formas de discriminação e preconceitos em relação às crianças e suas famílias, respeitando suas particularidades e histórias de vida. Só desta forma será possível instaurar

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XIX Jornada de Extensão

vínculos de confiança para uma prática transformadora.

Na perspectiva dos objetivos previstos, possibilita-se uma análise e a interação com crianças e pré-adolescentes na idade escolar, promovendo condições para o desenvolvimento sócio afetivo destes sujeitos através do aprender brincando, onde o lúdico é utilizado como instrumento educativo; Analisa-se a percepção dos futuros educadores em relação às ações desenvolvidas bem como a participação das crianças e adolescentes nas atividades; Desenvolve-se um trabalho interdisciplinar nas várias áreas do conhecimento, entre alunos e professores do curso de pedagogia; propicia-se situações lúdicas para que as crianças possam manifestar suas necessidades e potencialidades, incitando o desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e intelectuais; conscientiza-se professores e futuros professores sobre a importância do brincar no contexto do processo ensino-aprendizagem infantil; oferta-se formação acadêmica em projeto de extensão, propiciando a prática das disciplinas do curso de pedagogia e preconizando um vínculo de compromisso social entre a UNICRUZ e a Secretaria de Assistência Social do município de Cruz Alta

BRASIL. Lei no. 8.069/90. Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1991.

MARTINS, Maria Aparecida Camarano. Os relacionamentos constituídos no trabalho pedagógico da educação infantil envolvendo crianças abrigadas: uma análise em busca do sentido da qualidade. BRASILIA, 2007. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia, Rio de Janeiro: Forense, 1987.

SAYEGH, Flávia. As Relações Entre Desenvolvimento e Aprendizagem Para Piaget e Vygotsky Publicado em 13 de Novembro de 2006 - <http://www.profala.com/artpsico60.htm>

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

\_\_\_\_\_. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

\_\_\_\_\_. Uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.